



DIOCESE DE GRAJAÚ

Cúria Diocesana



Protocolo nº 007/2023.
Grajaú, 28 de janeiro de 2022.

COMUNICAÇÃO

No Espírito do Concílio Vaticano II que pede para Igreja, suas Obras e Missão, Aggionamento, assim precisamos renovar, atualizar o espírito e o carisma de nossa Missão Diocesana.

Acompanhando o valioso Legado do Carisma e Missão do Frei Alberto Beretta, em nossa terra e região, desde que aqui cheguei enviando em missão, temos refletido com quem de direito, no espírito eclesial e no contexto de nossa Ordem Capuchinha, como tornar mais próxima da intuição do Frei Alberto a Missão na Vila San Marino.

O **San Marino** foi desejado, rezado, pensado com leprosário, espaço para acolher os portadores de hanseníase, pessoas excluídas do convívio familiar e social. Assim funcionou por vários anos. A legislação brasileira, as políticas públicas ordenaram que estes irmãos nossos não mais vivessem em leprosário e, sim, em família, em sociedade, dado o avanço das ciências e as novas possibilidades de tratamento. Assim, todas instituições que trabalhavam com os antigos leprosários, inclusive o San Marino passou a acolher idosos, pessoas com necessidades especiais ou abandonadas pelas famílias e pela sociedade.

Novamente precisamos atualizar, retornar ao princípio da intuição do Frei Alberto. O San Marino vem sendo cuidado a anos com amor e muita dedicação pela Diocese de Grajaú na pessoa de seus pastores que sempre buscaram uma forma de cuidar e preservar do legado de nosso Servo de Deus Frei Alberto nos. Somos agradecidos e gratos aos homens e mulheres de boa vontade e sociedade civil que ao longo do tempo faz sua doação discreta, amorosa e silenciosa nos ajudando nesta missão. Assim como Religiosas, Leigas Consagradas, leigos que coordenaram esta Casa de Misericórdia.

O **SAN MARINO não fechará**, pelo contrário, **RENOVA-SE** com a possibilidade de chegar mais perto do objetivo carismático do Frei Alberto para o San Marino. **Continuará sua missão acolhendo os 'leproso de nosso tempo'; muitos deles vivem marginalizado, excluído, vítima das drogas.** O San Marino será espaço de acolhida, cuidado, cura das feridas que matam e fazem sofrer nossas famílias, nossa sociedade, nossas Comunidades Eclesiais. Esta realidade promove exclusão.


SAN MARINO continuará vivo e atual, desejamos e precisamos contar com ajuda de todos rezando, partilhando, acompanhando e ajudando a manter vivo o carisma do Frei Alberto.

Em nossa Cidade de Grajaú temos o Abrigo São Vicente que vem sendo referência no cuidado com nossos idosos e que recentemente passou por reformas e ampliação; espaço este, perto dos cuidados médicos, hospitalar e dos atendimentos necessário aos cuidados necessários que a pessoa idosa precisa. *O Abrigo São Vicente é doravante o Espaço de Referência de Nossa Missão no cuidados dos Idosos. A Vila San Marino será o espaço de acolhida dos nossos irmãos que são vítimas das pedendências da drogadição.* Somos, portanto, enriquecidos com os dois espaços de serviços, de missão, obras de Misericórdia, em nossa Cidade, Região e Diocese. Assim sendo, continuemos a estender as mãos e a colaborar com amor, generosidade para manter vivo o Espírito de Jesus, da Vila San Marino, coração de Frei Alberto e do Abrigo São Vicente coração do Pe. Ermando e de sua equipe.

Os nossos internos estão sendo acompanhados com amor junto aos familiares e ou responsáveis nos encaminhamentos que são necessários. Nossas Irmãs Franciscana da Misericórdia assumirão uma nova Missão em comum acordo a Ministra Geral; acolheremos nossos irmãos e irmãs Consagrados da Comunidade Católica Boa Nova que nos ajudará no San Marino e em outras frentes de missão Diocesana. Tenhamos um olhar de fé e sigamos com coração ardente e passos firmes, atualizando os gestos de Jesus que passa vê, tem compaixão e cura.

Pedimos orações! Que o Servo de Deus, Frei Alberto interceda a Deus por todos e por cada um de nós! Deus os abençoe!




Dom Frei Rubival Cabral Britto, OFM Cap.
Bispo Diocesano

